

## PLANO DE PRODUÇÃO

### Exploração de Seleção / Multiplicação

Plano de Produção referente à exploração suinícola, propriedade da **Fontembro, SA**, localizada na **Herdade de Cabrins**, freguesia do Crato e Mártires, concelho de Crato com um efetivo máximo reprodutor de 794 porcas. (Marca Sanitária PT VC42A).

### Pavilhão 1 – Sector Cobrições



**Sector Cobrição** - Composto por uma sala de cobrições, com alojamento individual em celas para 164 animais até aos 28 dias de gestação.

1 – Parque com 7,8 m<sup>2</sup>, para alojamento de varrasco de despiste deaios;

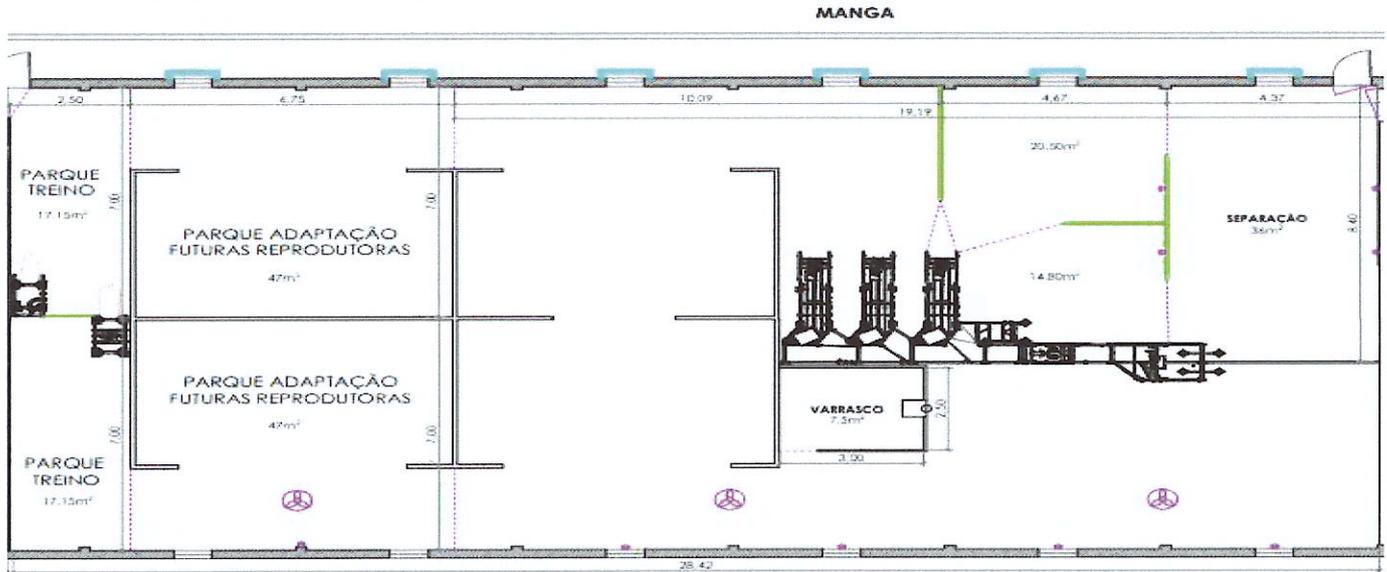
4 – Parques com 7,8 m<sup>2</sup> cada, para alojar animais acidentados ou doentes em tratamento;

- Neste setor a alimentação é automática, distribuída por doseadores simples ajustados conforme a condição corporal da cada animal.

O abeberamento está sempre disponível em pia com boia de nível e a ventilação é dinâmica, controlada com sondas de temperatura, ventiladores e coolings de humificação para arrefecimento do ar quando necessário.

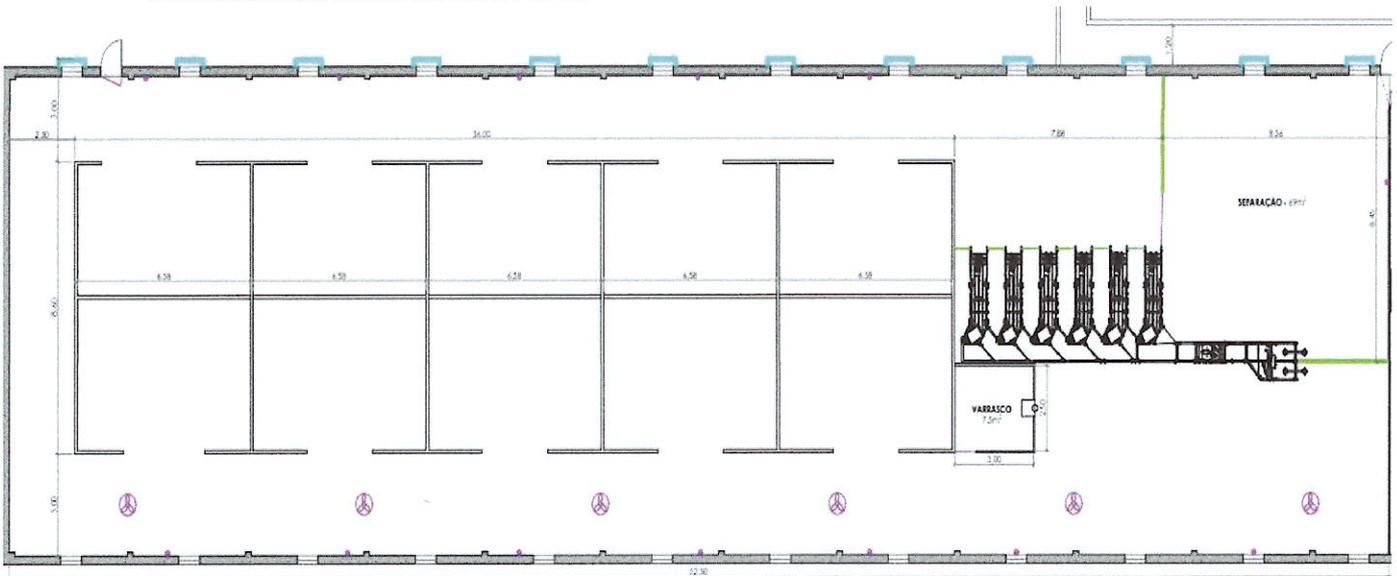
Sempre que sai um grupo de animais para o parque de gestação livre, as celas, o comedouro, as grelhas e fossas, são lavadas e desinfetadas fazendo um vazio sanitário de 7 dias.

**Pavilhão 1 – Sector treino / Gestação**



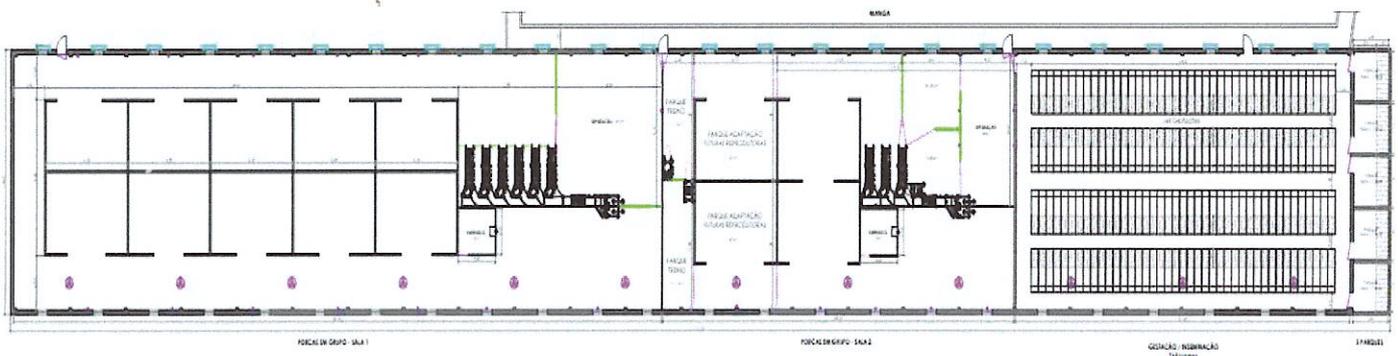
- Neste setor, existe um parque de treino de futuras reprodutoras com 34,30 m<sup>2</sup>, com capacidade para 16 animais com uma densidade de 2,14 m<sup>2</sup>/animal, sem eletr nica por forma a habituar os animais a entrar nas máquinas de alimenta o automática. Os animais ainda não estão cobertos, mas têm mais de 110kg de pv.
- Dois parques de adapta o a futuras reprodutoras com 47 m<sup>2</sup> cada, totalizando 94 m<sup>2</sup>, com capacidade para 94 animais com uma densidade de 1,00 m<sup>2</sup>/animal, ainda não cobertos. A alimenta o adaptada ad libitum com bebedouros de concha para evitar desperdício de  gua.
- Um parque de varrasco sentinela com 7,5 m<sup>2</sup>.
- Dois parques de treino   esta o de alimenta o eletr nica com 35,30 m<sup>2</sup>.
- Um parque para separa o com 36 m<sup>2</sup>, destinado a vacina o, tratamentos profiláticos ou com destino a maternidades.
- Um parque de gesta o livre com 148 m<sup>2</sup>, com capacidade para 90 animais, com uma densidade de 1,64 m<sup>2</sup>/animal, onde os animais passam maior parte da sua gesta o após os 28 dias da insemina o e a confirma o da sua prenhez.
- Os animais são livres de escolher a sua zona de conforto, bem como a sua hora ou horas de alimenta o, tendo disponíveis 2 ou 3 máquinas de alimenta o automática controladas por chip eletromagnético, com uma dieta adaptada   sua condi o corporal. A alimenta o   feita com alimento sólido e água em simultâneo, tendo ainda disponíveis pontos de água distribuídos ao longo do parque em bebedouros de concha por forma a evitar o desperdício de  gua.
- Este setor tem um sistema de ventila o automático controlado com sondas de temperatura e collings de humifica o por forma a baixar a temperatura quando necessário para manter o conforto ideal dos animais.
- Existe um plano de limpeza diária bem como a lavagem e desinfe o sectorizada em escala por zona de descanso, individualizando cada zona de descanso.

**Pavilhão 1 – Sector Gestação**



- Setor da gestação livre, com uma área de 658 m<sup>2</sup>, com capacidade para 321 animais com uma densidade de 2,05 m<sup>2</sup>/animal. Os animais passam maior parte da sua gestação após os 28 dias da inseminação e a confirmação da sua prenhez.
- Os animais são livres de escolher a sua zona de conforto, bem como a sua hora ou horas de alimentação, tendo disponíveis 6 máquinas de alimentação automática controladas por chip eletromagnético, com uma dieta adaptada à sua condição corporal. A alimentação é feita com alimento sólido e água em simultâneo, tendo ainda disponíveis pontos de água distribuídos ao longo do parque em bebedouros de concha por forma a evitar o desperdício de água.
- Um parque para varrasco de sentinela com 7,5 m<sup>2</sup>.
- Um parque de separação com 69 m<sup>2</sup>, destinado a vacinação, tratamentos profiláticos ou com destino a maternidades.
- Este setor tem um sistema de ventilação automático controlado com sondas de temperatura e collings de humificação por forma a baixar a temperatura quando necessário para manter o conforto ideal dos animais.
- Existe um plano de limpeza diária bem como a lavagem e desinfeção sectorizada em escala por zona de descanso, individualizando cada zona de descanso.

**Pavilhão 1 – Planta Geral**



## **Pavilhão 2 – Sector Maternidades**



**Sector de Maternidade** – Composto por 5 salas individuais de 40 lugares cada, totalizando 200 lugares.

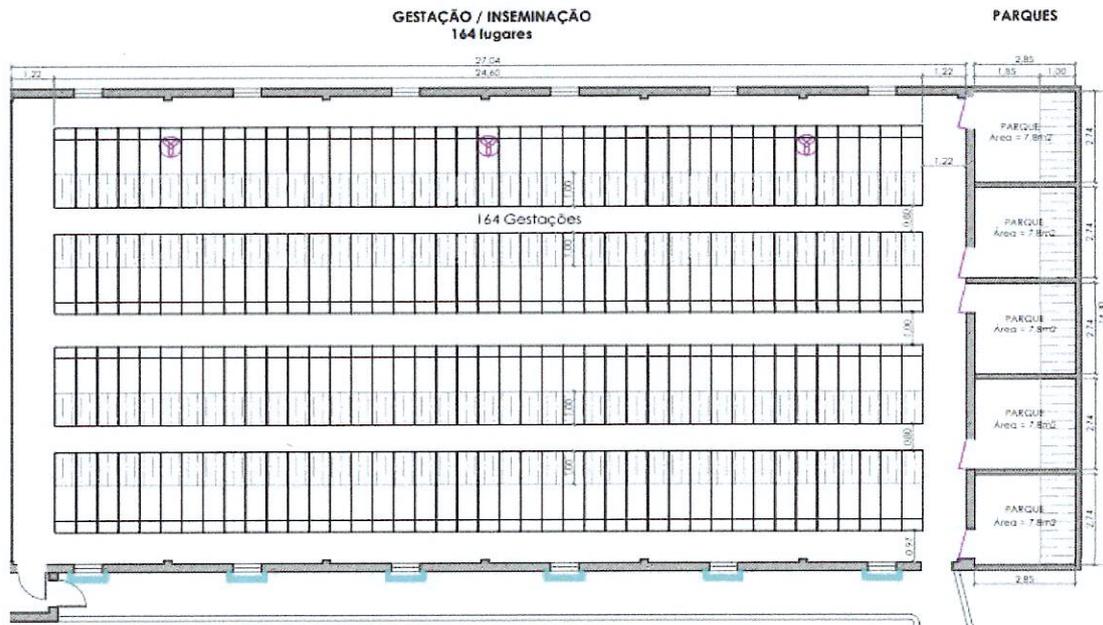
A exploração está estruturada em 21 grupos semanais de 37/38 animais com desmames a 28 dias.

A alimentação é automática por doseadores, com um alimento balanceado para animais em lactação, distribuído em três refeições diárias com uma dieta respeitando a condição corporal da porca e o tamanho da ninhada.

A ventilação é dinâmica, tendo todo o edifício coolings de humificação para arrefecimento da temperatura e todas as maternidades dispõem de aquecimento no ninho por lâmpada e tapete aquecido com material de nidificação no parto.

Entre cada entrada de porcas é feita lavagem (com máquina de pressão), desinfeção (com máquina de desinfeção apropriada), e vazio sanitário de 7 dias.

## Pavilhão 2 – Sector Cobrições



**Sector Cobrição** - Composto por uma sala de cobrições, com alojamento individual em celas para 164 animais até aos 28 dias de gestação.

1 – Parque com 7,8 m<sup>2</sup>, para alojamento de varrasco de despiste deaios;

4 – Parques com 7,8 m<sup>2</sup> cada, para alojar animais acidentados ou doentes em tratamento;

- Neste setor a alimentação é automática, distribuída por doseadores simples ajustados conforme a condição corporal da cada animal.

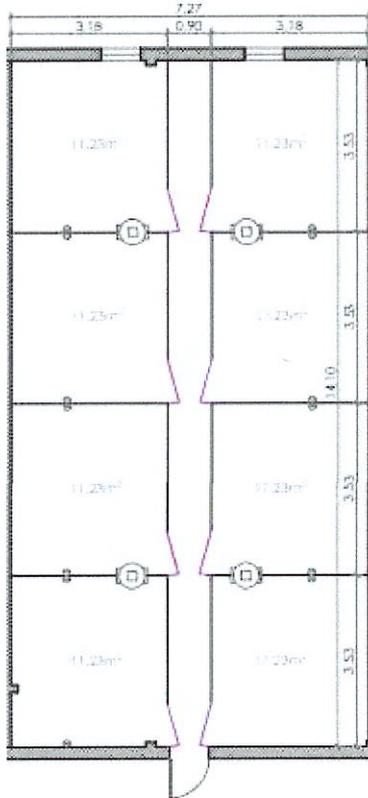
O abeberamento está sempre disponível em pia com boia de nível, e a ventilação é dinâmica, controlada com sondas de temperatura, ventiladores e coolings de humificação para arrefecimento do ar quando necessário.

No sector da cobrição é feito a adaptação das futuras reprodutoras antes da cobrição, bem como a sincronização e contacto com o varrasco de despiste.

Sempre que sai um grupo de animais para o parque de gestação livre, as celas, os comedouros, as grelhas e fossas, são lavadas e desinfetadas fazendo um vazio sanitário de 7 dias.

## Pavilhão 2 – Sector Futuras Reprodutoras

### PARQUES

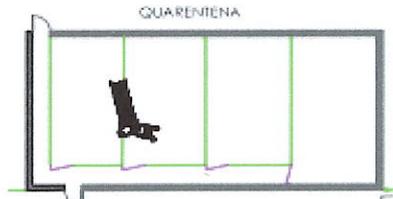


- Neste sector existem 8 parques individuais com 11,23 m<sup>2</sup> cada, com capacidade para alojar 96 animais com uma densidade de 0,90 m<sup>2</sup>/animal, onde ocorre o crescimento das futuras reprodutoras para reposição de efetivo na exploração.
- Com comedouros ad libitum, e bebedouro tipo pia por forma a não desperdiçar água.
- A ventilação é controlada por sonda de temperatura com ventilação forçada, e sistema de collings por humificação por forma a baixar a temperatura do ar quando necessário.
- Estes parques albergam animais para reposição entre os 30 e os 80 kg de pv.
- São alimentados com alimento adaptado ao seu futuro reprodutivo controlando o seu crescimento corporal e reprodutivo.

## Pavilhão 2 – Planta Geral



**Quarentena** - Composto por 1 edifício com 72 m<sup>2</sup>, com capacidade para 72 animais com uma densidade de 1m<sup>2</sup>/animal, com ventilação controlada com ventiladores e collings de arrefecimento e alimentação “ad libitum”, em comedouro próprio com um alimento próprio. Caso seja necessário introduzir animais vindos do exterior, estes são rececionados neste edifício onde permanecem até efetuarem o tempo necessário de quarentena para posteriormente serem inseridos no efetivo reprodutor. Após a saída de cada lote de animais é feita lavagem, desinfeção e vazio sanitário por forma a assegurar o intervalo mínimo de 7 dias entre a saída de um grupo e a nova entrada.



No que respeita à produção de suínos e procurando proteger tanto as pessoas como os animais, da dinâmica dos riscos Biológicos inerentes a uma produção intensiva, são respeitadas normas internas de biossegurança:

Único acesso ao interior da exploração pelo controlo sanitário do balneário/ vestuário com a obrigatoriedade de tomar banho e vestir roupa apropriada fornecida pela exploração;

Barreira sanitária em rede e paus tratados num perímetro de 5 metros em volta dos edifícios, delimitando zona limpa de zona suja da exploração;

Colocação de pedilúvios à entrada de cada edifício, assim como o arco de desinfeção à entrada da exploração;

Todas as janelas e lanternins dos edifícios estão providos de rede para impedimento da entrada de animais;

O controlo de roedores é feito com a periodicidade necessário à manutenção da população controlada com a utilização de isco colocado em caixas próprias e identificadas.

**Alimentação** - todos os alimentos utilizados são produzidos em fábrica licenciada para o efeito.

**Programa sanitário** - vacinação contra Doença de Aujeszky, no âmbito do PCEDA.

Crato, 01 de Agosto de 2024

O Médico Veterinário  
**João Mota Pereira**  
Médico Veterinário  
OMV 5828  
Tlm - 914 961 196

A Administração